



ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DECURSO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DE INSTITUIÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR DO ESTADO DO PARÁ.¹

Allan Smith Lima e Lima²

Ney Ferreira França³

Lays Rodrigues Paes⁴

RESUMO

Este estudo analisa a produção do conhecimento nos cursos de Educação Física nas Instituições de Ensino Superior UEPA e ESMAC - PARÁ, nos anos de 2014 e 2015. Para isto, usamos a pesquisa documental, cujas fontes foram os acervos das instituições e apoiados na categoria da contradição. Constatamos o predomínio das abordagens teórico-metodológicas críticas, sendo (38,2%) a fenomenológico-hermenêutica, (25,8%) a crítico-dialética, (21,1%) a empírico-analítica, e (14,9%) não foram identificadas. PALAVRAS-CHAVE: Educação Física. Produção Científica. Abordagem teórico-metodológica.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo analisa a produção do conhecimento nos cursos de Educação Física nas instituições de Ensino Superior Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Escola Superior Madre Celeste (ESMAC) - Pará, produzidos nos anos de 2014 e 2015.

A razão principal que nos levou a realizar esse estudo foi o fato de Estado do Pará ter formado um número expressivo de professores de educação física nos últimos 4 (quatro) anos. Nas universidades públicas tem sido um dos cursos mais concorridos, aumentando em grande quantidade suas demandas. No caso do curso de Educação Física da ESMAC, formam-se de entrada quatro turmas por semestre, possuindo em média, trinta e cinco alunos por turma. Neste contexto, nos instigou entender como vem se desenvolvendo a dimensão da pesquisa nestes cursos.

Assim elaboramos a seguinte pergunta: qual o aspecto teórico-metodológico da produção do conhecimento das instituições de ensino superior UEPA e ESMAC - Pará nos anos de 2014 e 2015?

O estudo se desenvolveu por uma análise crítica na qual buscaremos trazer à luz os elementos principais relacionados ao debate da produção do conhecimento na graduação, tais como os cuidados técnicos, como, por exemplo, a elaboração de problema, objetivos e abordagens teórico-metodológicas, procurando as contradições do objeto presentes em sua estrutura.

¹ Este trabalho não contou com o financiamento de nenhuma agência ou órgão.

² Universidade do Estado do Pará (UEPA/LEPEL-UFPA), smithedfisica@gmail.com

³ Universidade Federal do Pará (UFPA/LEPEL-UFPA), francaney@yahoo.com

⁴ Escola Superior Madre Celeste (ESMAC/LEPEL-UFPA), paeslays@gmail.com

A pesquisa foi desenvolvida por intermédio de uma análise documental, cujo entendimento encontrado em Gil (2008, p. 51), é o seguinte, “vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa”.

Para a coleta de dados fizemos as buscas nos acervos das instituições, e também foram feitas leituras analíticas dos Resumos, Introdução e Metodologia das produções. Segundo Gil (2002, p. 78) “a finalidade da leitura analítica é ordenar e sumariar as informações contidas nas fontes, de forma que estas possibilitem a obtenção de respostas ao problema da pesquisa”. Foram analisados 128 (cento e vinte e oito) tcc’s, sendo 77 (setenta e sete) disponíveis nos acervos da UEPA e 51 (cinquenta e um) nos acervos da ESMAC.

O estudo está dividido em três sessões, na primeira sessão fizemos uma breve discussão acerca da forma do que é e como se produz conhecimento. A segunda refere-se a um estudo sobre o debate teórico da produção do conhecimento e epistemologia na Educação Física. E, por fim, o resultado e as análises do material coletado sob as categorias escolhidas.

2 DISCUSSÃO

2.1 O QUE É E COMO SE PRODUZ CONHECIMENTO

Nosso entendimento parte de autores como Lessa e Tonet (2011) que ao fundamentarem o que é conhecimento e como ele se produz, ressaltam que ter conhecimento é fundamental na vida humana e sua gênese nos primórdios da existência humana, mediante as necessidades do homem, estão relacionadas a transformação da natureza como meio de sobrevivência e de domínio e, ao transformá-la, o homem também transformava a si próprio, se constituindo enquanto ser social, adquirindo novas habilidades e conhecimentos.

De acordo com Gamboa (1998), o conhecimento parte da matéria presente na natureza, na qual é denominada de real concreto. Mediante a matéria presente na natureza pode-se alcançar algo novo, que também lhe resulta da matéria, porém de forma diferente, modificada.

Um outro entendimento sobre essa questão está em Severino (2007), que ao tratar sobre o conhecimento questiona a forma de como o produzimos, fazendo referência ao objeto que se conhece, que se entende como o ponto de chegada do conhecimento, ou seja, o objeto pronto e acabado e não pelos processos nos quais se atingiu o conhecimento, o ponto de partida, as fases constituídas até o produto final. “o conhecimento deve ser adquirido não mais através de seus produtos mas de seus processos” (p. 25).

Assim, podemos afirmar que o conhecimento possui diferentes debates e concepções, mas que está imbricado no processo de vida do homem, nas suas dimensões materiais e abstrata.

2.2 EDUCAÇÃO FÍSICA E EPISTEMOLOGIA

Para Gamboa (2007, p. 15) “A epistemologia no campo da Educação Física se refere a: os pressupostos teóricos-filosóficos presentes nos diferentes projetos

de delimitação da Educação Física como um possível campo acadêmico-científico [...]”.

A Educação Física por volta da década de 1980 viveu um período denominado de “crise de Identidade” por não possuir um método próprio de fazer científico, o que acabava tornando-se colonizada para outras áreas, se apropriando e/ou tomando emprestado o método de outras disciplinas. Como entendemos em Gamboa (2007), ao afirmar que essa apropriação dos métodos de outras disciplinas torna a Educação Física “[...] um campo colonizado das outras disciplinas como a Psicologia da Aprendizagem Motora, Sociologia do Esporte, Fisiologia do esforço, aplicando seus métodos e suas teorias” (p. 26).

Nesse sentido, Bracht (2003, p. 61) considera que os estudos da Educação Física primeiramente “[...] consistiam em dividir as “áreas” em “sub-áreas” e verificar o percentual de pesquisas realizadas (apresentadas/publicadas) em cada uma dessas”. Em segundo, no início dos anos 1990 os estudos “[...] buscam não mais identificar em quais “sub-áreas” mais se pesquisam, mas, sim, quais são as “matrizes teóricas”, ou seja, as concepções de ciência, que orientam as pesquisas na área” (p. 62).

Outra questão importante, que tem sido alvo de polêmica é sobre os paradigmas⁵, Gamboa (2010) considera a existência de três grandes paradigmas ou abordagens metodológicas na pesquisa em Educação Física, que são denominados de abordagem empírico-analítica, fenomenológico-hermenêutica e crítico-dialética, que se diferenciam pela maneira de como constroem o conhecimento e articulam as técnicas, métodos, teorias, epistemologias, teorias do conhecimento e visões de mundo.

Estudos desenvolvidos a partir da década de 1990, começaram a se encaminhar na direção que Bracht e Gamboa informam, são eles: de Silva (1997), cujo resultados apontam um predomínio da abordagem teórico metodológica empírico-analítica (66,22%), seguido da fenomenológico-hermenêutica (21,62%) e, por fim, a crítico-dialética (12,16%); com os estudos de Carlan (1996) onde verificou que a abordagem empírico-analítica também é mais frequente (52%), seguido da fenomenológico-hermenêutica (32%) e crítico-dialética (16%); nem com o de Chaves & Gamboa (2009) onde os resultados indicam mudança no predomínio, tendo a crítico-dialética (46%) das pesquisas analisadas, em seguida a fenomenológico-hermenêutica (34%) e, por fim, a empírico-analítica (16%).

3 RESULTADOS

Os resultados do nosso estudo apontam para o predomínio das abordagens teórico-metodológicas críticas, tendo a fenomenológico-hermenêutica, correspondendo a (38,2%) das produções, a crítico-dialética com (25,8%), e a empírico-analítica com (21,1%) das pesquisas analisadas.

Os resultados também indicam um equilíbrio entre as abordagens teórico-metodológicas, mas, diferente de alguns estudos já realizados⁶, este não se compara com os seus resultados obtidos.

5 Recentemente Valter Bracht publicou trabalho no qual questiona a indicação de Gamboa sobre a existência de apenas três paradigmas (Enfoques, matrizes, métodos). Este trabalho não se ocupou destas questões mas consideramos relevante seu mérito.

6 Paulo Carlan (1996), Silva (1997) e Chaves e Gamboa (2009).

A abordagem fenomenológico-hermenêutica teve o predomínio tanto em 2014 quanto em 2015, nas duas instituições. A menos frequente foi a empírico-analítica, exceto no ano de 2014 na UEPA, que se manteve entre a fenomenológico-hermenêutica e a crítico-dialética.

O que podemos perceber também e nos preocupa, é a grande dificuldade em identificar as abordagens teórico-metodológicas, (14,9%) dos trabalhos analisados não seguiram os devidos critérios metodológicos nas pesquisas.

Alguns autores parecem confundir e misturar as abordagens teórico-metodológicas. “Para esta pesquisa utilizamos o **enfoque empírico analítico, de abordagem fenomenológica [...]**”; “Trabalharemos sob a perspectiva de uma **abordagem crítico-superadora [...]**”.⁷

Para Gamboa (2012) “toda investigação supõe um corpo teórico, e este deve ter um método que lhe seja apropriado” (p. 43). A ausência da abordagem pode significar a ausência da teoria que fundamenta a pesquisa, visto que o pesquisador “[...] deve ter consciência clara dos interesses que comandam seu fazer investigativo; portanto, não deve poupar esforços para esclarecer as investigações filosóficas e ideológicas de suas opções epistemológicas” (p. 23).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que mesmo não se tratando das regiões pesquisadas por Carlan (1996), Silva (1997) e Chaves & Gamboa (2007), e também por não se tratar de produções de mestres e doutores, consideramos os resultados importantes. A abordagem teórico-metodológica mais frequente nos trabalhos dos acadêmicos é a fenomenológico-hermenêutica, que corresponde a (38,2%) das produções, tendo em seguida a crítico-dialética com (25,8%) e, com menor frequência, a empírico-analítica com (21,1%) dos trabalhos analisados. Isso nos mostra que já na graduação acadêmicos estão buscando estudos compreensivos e críticos, e se, por ventura, estiverem mais adiante nos programas de pós-graduação, teremos (ou não) dissertações e teses superando o modelo tradicional de pesquisa experimental.

ANALYSIS OF COURSE CONCLUSIONS IN PHYSICAL EDUCATION OF HIGHER-STATE INSTITUTIONS OF THE STATE OF PARÁ

ABSTRACT: This study comes from the work of conclusion of the course, and analyzes the production of knowledge in Physical Education Courses in Uepa and Esmac - Pará higher education institutions in the years 2014 and 2015. For this we perform a documentary research, whose sources were the collections of the institutions and supported in the category of contradiction. For the collection of data, we search the collections of the institutions themselves. We found that the results point to the predominance of critical theoretical-methodological approaches, 6 being (38.2%) the phenomenological-hermeneutic, (25.8%) the critical-dialectic, (21.1%) the empirical-analytic, and (14.9%) were not identified.

KEYWORDS: Physical Education. Knowledge production. theoretical-methodological approaches.

ANÁLISIS DE CURSO DE EJECUCIÓN DEL TRABAJO EN EDUCACION FISICA DE LAS ENTIDADES DEL NIVEL SUPERIOR DEL ESTADO DE PARÁ

RESUMEN: Este estudio provino de La finalización Del trabajo de curso, y analiza La producción de conocimientos em los cursos de educación física em instituciones de educación superior UEPA y

7 Trechos retirados de alguns dos trabalhos de conclusão de curso.

ESMAC - Pará, em los años 2014 y 2015. Para esto, se utilizó una investigación documental, cuyas fuentes fueron las colecciones de instituciones y apoyaron la categoría de contradicción. Para recopilar los datos, realizamos búsquedas en las colecciones de las propias instituciones. Observamos que los resultados muestran El predominio de La teoría crítica de la bordaje teórico metodológico críticas, siendo (38,2%) lo fenomenológico-hermenéutico (25,8%) crític- dialéctica (21,1%) lo empírico y analítico (14,9%) ellos no fueron identificados.

PALABRAS CLAVES: Educación Física. Producción científica. Enfoque teórico y metodológico

REFERÊNCIAS

BRACHT, Valter. **Educação física & ciência:** cenas de um casamento (in)feliz. 2.ed. Ijuí: Unijuí, 2003.

CARLAN, Paulo. **A produção do conhecimento na Educação Física brasileira e sua proposta de intervenção na Educação Física Escolar.** 1996. 258 f. Dissertação (Mestrado em Educação, área de concentração Teoria e Prática Pedagógica) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1996.

GAMBOA, M. C; GAMBOA, S.S. **Pesquisa na Educação Física:** Epistemologia, Escola e Formação de Profissional. Maceió: EDUFAL, 2009.

_____. **Epistemologia da Pesquisa em Educação Física.** Campinas: Práxis, 1998.

_____. **Epistemologia da Educação Física:** as inter-relações necessárias. 2. ed. Maceió: EDUFAL, 2007.

_____. **Epistemologia da Educação Física:** as inter-relações necessárias. 2. ed. Maceió: EDUFAL, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LESSA, S; TONET, I. **Introdução à filosofia de Marx.** 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, R. V. S. **Pesquisa em Educação Física: determinações históricas e implicações epistemológica.** 1997. 291 f. Tese (Doutorado em Educação, na área de Concentração: História e Filosofia da Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.